

NOTAS

MORRERAM dois homens bons: o mineiro Odilon Braga, um dos cavalheiros mais bem apossados do Brasil, e de trato mais discreto e suave; homem que certamente praticou vários erros em sua vida pública, mas sempre erros de boa fé, e teve a tranqüila coragem de deixar o Ministério quando o Presidente se transformou em Ditador. E o médico nordestino Eustáquio Duarte, velho companheiro de uísque, sempre definindo as mulheres pelo sutil sistema da «pebologia» que ele mesmo inventou.

Muito pouco inteligente essa nota da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, contra as citações que os cronistas sociais fazem de «nomes de cirurgiões plásticos com referências elogiosas às suas atividades profissionais». A nota avisa que «tais referências expõem os cirurgiões citados a comentários desfavoráveis e mesmo sanções disciplinares, pois, mencionando nomes e revelando intervenções cirúrgicas diretamente ligados ao segredo profissional».

Ora, os «cirurgiões» em questão «são» apenas um: é o dr. Ivo Pitanguy, que não tem nenhuma culpa de que suas clientes contem que foram operadas por ele, nem de serem essas clientes, em muitos casos, grã-finas ou senhoras de sociedade que contam a todo mundo a operação. Admitimos que haja outros cirurgiões plásticos tão bons quanto o Pitanguy, mas acontece que ele é hoje o mais conhecido, o que está na moda — sem ter, naturalmente, nenhuma culpa disso. A nota da Sociedade falando em cirurgiões, quando trata de um apenas, fica desde logo sob suspeição de despeito pela imensa publicidade gratuita que os cronistas mundanos fazem do médico citado, e é, como eu disse acima, muito pouco inteligente, porque só serviu para aumentar a propaganda das habilidades do dr. Pitanguy — homem, aliás, discreto e de bom gosto, sem a menor sombra de charlatanismo.

A verdade é que uma dama que faz uma operação evidente, como de nariz, conta a todo mundo o que fez, mesmo porque «está na cara». Quando a operação plástica é de natureza mais íntima, quem conta a história não é o médico nem a dama; é a sua amiga mais íntima...

1216158